

RESULTADOS

4T24 e 2024



TELECONFERÊNCIA

Data: 25 de março de 2025

Horário: 12h00 (São Paulo) / 11h00 (NY)

Acesso Zoom: [Clique aqui](#)



VAMOS LOCAÇÃO



VAMOS SEMINOVOS

BMB

TRUCKVAN

UMA EMPRESA DO GRUPO



SIMPAR



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação e otimismo que reportamos os resultados da Vamos. O ano de 2024 foi marcado pelo crescimento e desenvolvimento da Companhia e por mudanças estruturais, a partir da cisão do negócio de concessionárias de pesados da VAMOS, que irão impulsionar ainda mais a geração de valor no longo prazo.

Com a reorganização realizada ao final do ano, a VAMOS passa a se dedicar com maior foco ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e ganha agilidade para potencializar seus diferenciais como liderança, escala e capilaridade para, com maior previsibilidade e resiliência, promover o desenvolvimento sustentável.

Dessa maneira, a nova estrutura da VAMOS excluindo concessionárias, apresenta receita líquida consolidada de R\$ 4,7 bilhões, em 2024, 32% maior que o registrado em 2023, impulsionada pelo crescimento de locação. O EBITDA consolidado somou R\$ 3,4 bilhões, representando aumento de 32% no ano de 2024, com crescimento no EBIT 30% maior versus o ano anterior, somando R\$ 2,6 milhões em 2024. A margem EBIT desses indicadores foi momentaneamente afetada ao longo de 2024, principalmente, pelo efeito do término antecipado de contratos de ativos de locação. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 780 milhões, com crescimento de 57% sobre o ano anterior o que reflete um modelo de negócios robusto e uma trajetória consistente de resultados.

Nosso segmento principal, de locação, contribuiu de maneira preponderante para o crescimento orgânico dos resultados no ano, reforçando a demanda crescente do mercado pelos ativos VAMOS de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil. A receita líquida de locação de serviços teve alta superior a 30% em 2024 em relação ao ano anterior, e o EBITDA apresentou aumento de 32%. Neste contexto, a VAMOS, líder de mercado, com disponibilidade de frota e ampla gama de marcas e modelos, é uma solução econômica e estrategicamente vantajosa para os clientes que contam com um modelo de negócios *asset light*, o que contribui com a eficiência na alocação de capital, seja para locação ou compra de ativo seminovo.

Em 2024, fizemos o lançamento do SEMPRE NOVO: linha de ativos seminovos, com baixa quilometragem e com garantia, destinados para o segundo ciclo de locação ou venda. Durante o ano, evoluímos em eficiência no processo de preparo do ativo, treinamento da equipe comercial para apresentação do novo produto aos clientes e com isso registramos resultados compatíveis com as nossas expectativas. Saímos de 0 para mais de R\$ 350 milhões de ativos SEMPRE NOVO locados somente em 2024. Acreditamos no potencial deste produto, seja pela qualidade dos ativos, que podem ser locados ou vendidos, como pela oportunidade econômica em otimizar o uso do capital, considerando a atual realidade da curva de juros.

Em seminovos, registramos recorde na receita de venda de ativos: R\$ 705 milhões no ano, superior em 34% ao ano anterior reforçando a dinâmica favorável para comercialização dos ativos e margens consistentes. Em linha com o foco no cliente e mercados de alto potencial, recentemente inauguramos uma loja de seminovos em Primavera do Leste (MT), totalizando 18 lojas próprias que, somadas às dos nossos parceiros – atualmente 42 – fortalecem os canais de venda de ativos seminovos.

Alinhado ao compromisso de desenvolvimento sustentável e melhoria contínua da eficiência, investimos em tecnologia, softwares e inteligência artificial direcionados para ganhos de agilidade no processo operacional, gestão de riscos, análise de crédito e outros processos que possam gerar oportunidades de evoluirmos na satisfação do nosso cliente e evolução dos resultados.



Estamos confiantes com as oportunidades para 2025 e conscientes dos desafios que nos esperam. Conforme fato relevante que publicamos em novembro/24, projetamos R\$ 5 bilhões de capex em novos contratos. Esperamos alugar R\$ 1 bilhão de ativos SEMPRE NOVOS e estender outros R\$ 700 milhões em contratos com ativos que já estão em uso com nossos clientes.

Desta forma, pelo menos 34% dos novos contratos não demandarão adição de capital contribuindo de forma importante para maior rentabilidade ao longo do ciclo destes ativos. Se considerarmos o atual ritmo de vendas, acreditamos que venderemos pelo menos R\$ 1,2 bilhão de ativos usados. Temos evoluído mês a mês nessa importante atividade. Com isso, nossa expectativa de capex líquido será de cerca de R\$ 2,1 bilhão, ou seja, menor adição de capital novo dos últimos 3 anos, contribuindo de forma relevante para nossos resultados e com a trajetória de desalavancagem combinada com crescimento.

O ano de 2025 ainda será um ano de foco em excelência operacional, aumento da taxa de ocupação de nossa frota, otimização dos estoques e foco na redução de custos.

Agradecemos à nossa GENTE, familiares, clientes, investidores e fornecedores que confiam em nosso trabalho.

A Administração – VAMOS



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Lucro líquido ajustado da VAMOS cresce 57% em 2024

Destaques do 4T24 e 2024

- Conclusão da cisão das concessionárias ocorrida no final de 2024 torna a VAMOS dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos com simplificação da tese de investimentos da Companhia;
- Receita líquida consolidada de R\$ 1.229,2 milhões no 4T24, alta de 40,3% em relação ao 4T23. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada somou R\$ 4.699,3 milhões, 32,4% maior que o registrado em 2023.
- A receita líquida de vendas de ativos seminovos totalizou R\$ 164,8 milhões no 4T24, crescimento de 34,3% em relação ao 4T23, com margem bruta de 18,0% na venda dos ativos. No período acumulado, receita líquida de R\$ 705,5 milhões em 2024, 34,3% superior a 2023¹, e margem bruta de 20,7%;
- EBIT consolidado atingiu R\$ 671,6 milhões no trimestre, alta de 26,8% vs 4T23, e somou R\$ 2.645,3 milhões em 2024, 30,4% superior versus 2023;
- EBITDA consolidado de R\$ 882,4 milhões no 4T24, superior em 27,6% em relação ao 4T23. O EBITDA acumulado de 2024 totalizou R\$ 3.395,9 milhões, crescimento de 31,8% em relação ao ano anterior;
- Lucro líquido consolidado de R\$ 213,2 milhões no 4T24, 17,6% superior ao registrado no 4T23. No acumulado de 2024 o lucro líquido ajustado foi de R\$ 779,2 milhões, maior em 56,6% versus 2023;
- Alavancagem de 3,3x dívida líquida/EBITDA²
- Indicadores de rentabilidade:
 - ROIC³ 2024 de 15,6%;
 - ROE⁴ 2024 de 33,0%.
- CAPEX contratado de R\$ 1.020,9 milhões no 4T24, somando R\$ 5.010,3 milhões no ano, dos quais R\$ 353,2 milhões relacionados ao Sempre Novo e R\$ 349 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;
- CAPEX implantado de R\$ 1.015,9 milhões no 4T24. No acumulado de 2024, o capex implantado foi de R\$ 5.004 milhões, sendo R\$ 250 milhões em ativos Sempre Novo e R\$ 401 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;

¹ Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23.

² Considera o EBITDA para fins de covenant, conforme demonstrado na página 21 deste material.

³ ROIC considera o EBIT e alíquota de IR ajustados, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, sobre o capital investido médio.

⁴ ROE considera o lucro líquido ajustado sobre o patrimônio líquido médio.

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. (%)	2024 ⁵	2023	Var. (%)
Receita líquida	1.229,2	875,8	40,3%	4.699,3	3.548,7	32,4%
Locação	1.122,4	881,3	27,4%	4.330,0	3.297,9	31,3%
Receita líquida de serviços	957,6	758,6	26,2%	3.624,5	2.688,1	34,8%
Receita líquida de venda de ativos ⁶	164,8	122,7	34,3%	705,5	609,7	15,7%
Industrial	68,7	87,1	-21,2%	315,9	279,5	13,0%
EBIT	671,6	529,5	26,8%	2.645,3	2.029,0	30,4%
Locação	659,0	533,0	23,6%	2.627,2	2.031,3	29,3%
Industrial	(19,6)	2,1	-	(11,5)	3,9	
EBITDA	882,4	691,4	27,6%	3.395,9	2.576,1	31,8%
Locação	862,9	687,1	25,6%	3.349,7	2.547,3	31,5%
Industrial	(12,4)	9,7		16,4	34,1	(51,9%)
Resultado financeiro	(406,9)	(334,4)	21,7%	(1.620,4)	(1.480,4)	9,5%
IR	(51,5)	(13,9)	271,7%	(245,7)	(51,0)	381,3%
Lucro líquido - operações continuadas	213,2	181,3	17,6%	779,2	497,6	56,6%
Lucro líquido/ (Prejuízo) - operações descontinuadas	(281,9)	57,4		(344,0)	175,1	
Lucro líquido/ (Prejuízo)- operações continuadas + descontinuadas	(68,7)	238,7		435,3	672,7	
Dívida líquida	11.605,1	9.373,3	23,8%	11.605,1	9.373,3	23,8%
Alavancagem	3,3x	3,5x	-0,2x	3,3x	3,5x	-0,2x
Dados operacionais						
CAPEX contratado	1.020,9	1.105,1	-7,6%	5.010,3	5.466,8	-8,4%
CAPEX implantado	1.015,9	1.110,8	-8,5%	5.004,0	4.683,0	6,9%
Frota total de locação (# de ativos)	51.604	45.707	12,9%	51.604	45.707	12,9%
ROIC	15,6%	18,5%	-2,9p.p.	15,6%	18,5%	-2,9p.p.

Efeito pós cisão das concessionárias (operações descontinuadas VAMOS)

Efeito tributário relacionado ao patrimônio líquido cindido (não operacional e não recorrente) com a baixa de créditos fiscais (IR/CS) no valor presente de ~R\$ 40 milhões (R\$238 milhões a valor nominal), conforme divulgado anteriormente ao mercado no anúncio da proposta da cisão.

Considerando a conclusão da operação de cisão do segmento de Concessionárias, todos os dados deste material refletirão os resultados do segmento de locação e indústria nos períodos comparativos, para refletir de forma mais adequada o resultado operacional da Companhia.

⁵ Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).

⁶ Receita líquida de venda de ativos 2023 considera vendas não recorrentes ocorridas no 1T23. Ao excluirmos essas vendas, a Receita Líquida de Venda de Ativos 2023 seria de R\$ 525,1 milhões.

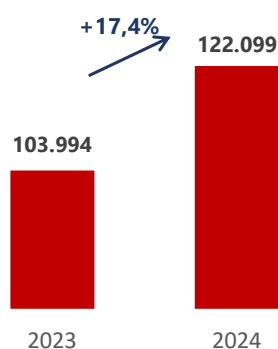
SEGMENTO DE LOCAÇÃO

Dados setoriais de locação

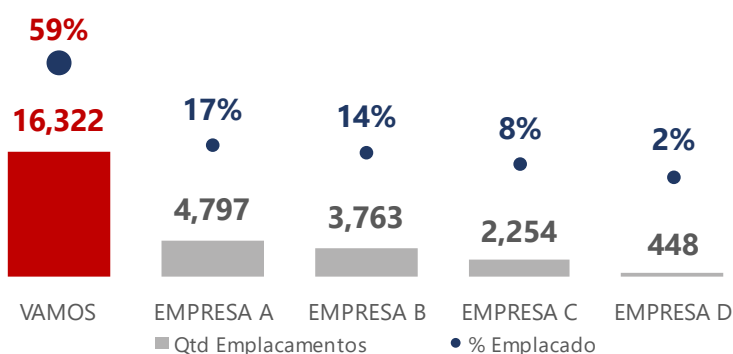
Emplacamentos

Segundo a Fenabreve, em 2024, foram emplacados 122.099 caminhões – quantidade 17,4% maior que o registrado em 2023. Desse total, as locadoras representam cerca de 7% dos emplacamentos. Se levarmos em consideração os emplacamentos de caminhões realizados por locadoras nos últimos três anos, a VAMOS representou 59% do total dessa amostra, reforçando a liderança na atuação do mercado de locação de pesados.

Total de emplacamentos de caminhões no Brasil
(# ativos)



Emplacamentos das locadoras nos últimos três anos
(# ativos)

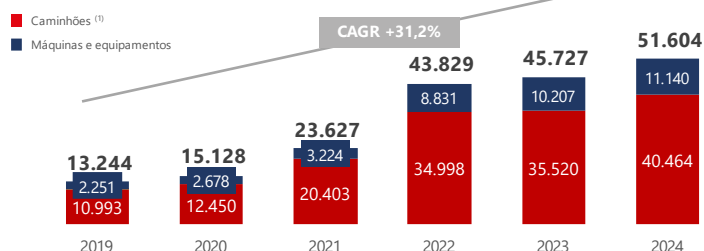


Destaques operacionais

Evolução da frota de locação

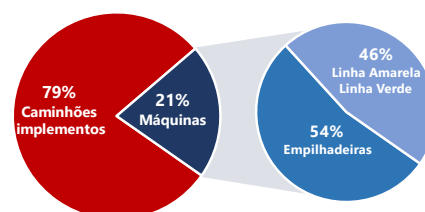
Atingimos o total de 51.604 ativos de locação representando um crescimento de 12,9% na frota versus dezembro de 2023. Desses, 40.464 eram caminhões e implementos e 11.140 máquinas e equipamentos, representando um mix de frota de 78%/22%, respectivamente, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Ao considerarmos os ativos disponíveis em nossas lojas seminovos, o total de ativos da VAMOS é de 53.886.

Frota de locação ⁽¹⁾ | (#)



(1) Caminhões inclui caminhão-trator, caminhões, veículos utilitários e ônibus.

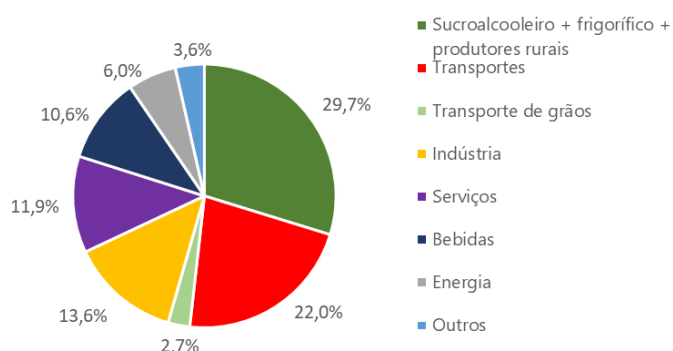
Perfil da frota VAMOS (# ativos)



Ampla carteira de clientes em setores diversos da economia

Apresentamos de maneira resumida a composição da carteira de clientes da Companhia. Conforme detalhado no gráfico abaixo, atuamos com clientes de diversos setores, reforçando a potencial de penetração do modelo asset light, contribuindo para maior diversificação da receita relacionada aos nossos clientes, e mitigando riscos de concentração. Atualmente aproximadamente 10% da receita de locação da Companhia está relacionada com empilhadeiras dedicadas à intralogística de grandes indústrias com excelente rating de crédito.

Receita por setor (dez/24)



Capex implantado

O volume de implantação de ativos (capex implantado) no 4T24 somou R\$ 1,02 bilhão, dos quais (i) R\$ 695,0 milhões foram ativos novos, (ii) R\$ 162 milhões relacionados a extensão de contratos; (iii) 1 milhão em renovação com ativos novos e (iv) R\$158 milhões de contratos Sempre Novo. No acumulado anual, o capex implantado totalizou aproximadamente R\$ 5 bilhões, superior em 6,8% ao ano anterior, reforçando dinâmica positiva da demanda pelos nossos ativos, e contribuindo para o incremento de receita bruta para a Companhia



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

CAPEX implantado

(R\$ milhões)

Efeito antecipado na implantação planejada para o ano – (frota de empresa de bebidas no 1T24)

1.792

525

1T24

1.160

2T24

1.037

3T24

1.016

4T24

■ Operação de sales and leaseback

4T24: R\$ 1,016 bi

- R\$ 695 milhões: expansão – ativos novos
- R\$ 1 milhão: renovação – ativos novos
- R\$ 162 milhões: extensão de contrato – mesmos ativos
- R\$ 158 milhões: Sempre Novo

+6,8%

4.683

5.004

2023

2024

2024: R\$ 5,004 bi

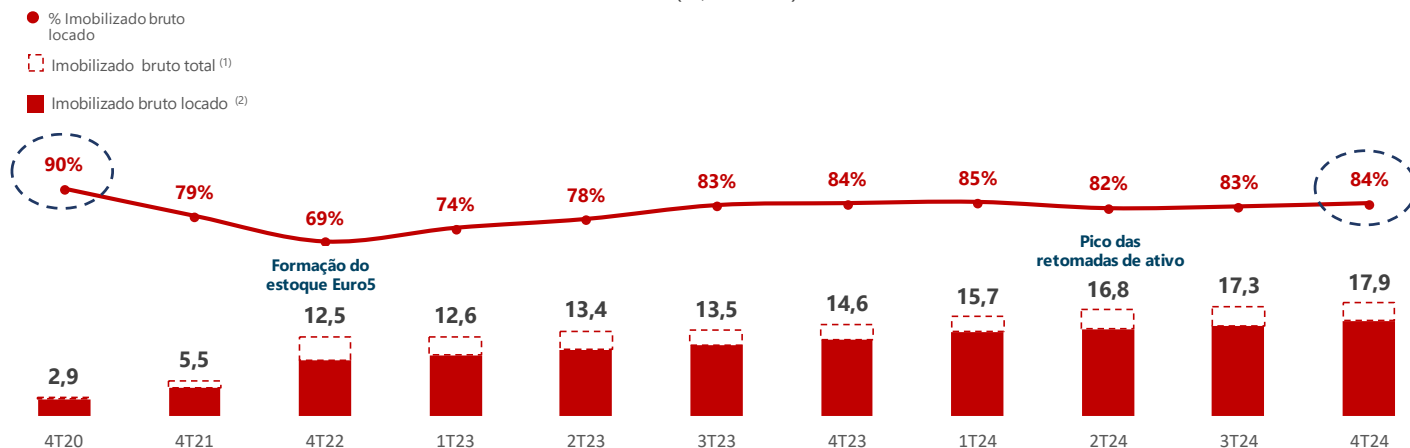
- R\$ 4.222 milhões: expansão – ativos novos
- R\$ 130 milhões: renovação – ativos novos
- R\$ 401 milhões: extensão de contrato – mesmos ativos
- R\$ 250 milhões: Sempre Novo

Imobilizado bruto locado

Demonstramos abaixo a evolução do imobilizado bruto locado no trimestre em relação ao imobilizado bruto total de locação (veículos, máquinas e equipamentos) para melhor compreensão dos ativos que estavam em operação e implantados em nossos clientes, daqueles que não estavam locados, dos quais parte são ativos novos e parte seminovos para venda ou aluguel em um novo ciclo (Sempre Novo).

Imobilizado bruto locado vs imobilizado bruto total

(R\$ bilhões)



- (1) Saldo de custo histórico das contas de veículos, máquinas e equipamentos classificados como ativo imobilizado somado ao saldo de ativos mantidos para venda (vide notas explicativas 11 e 14 das DFs).
- (2) Imobilizado total menos a soma do saldo de ativos mantidos para venda e ativos novos e usados disponíveis para locação ou venda.

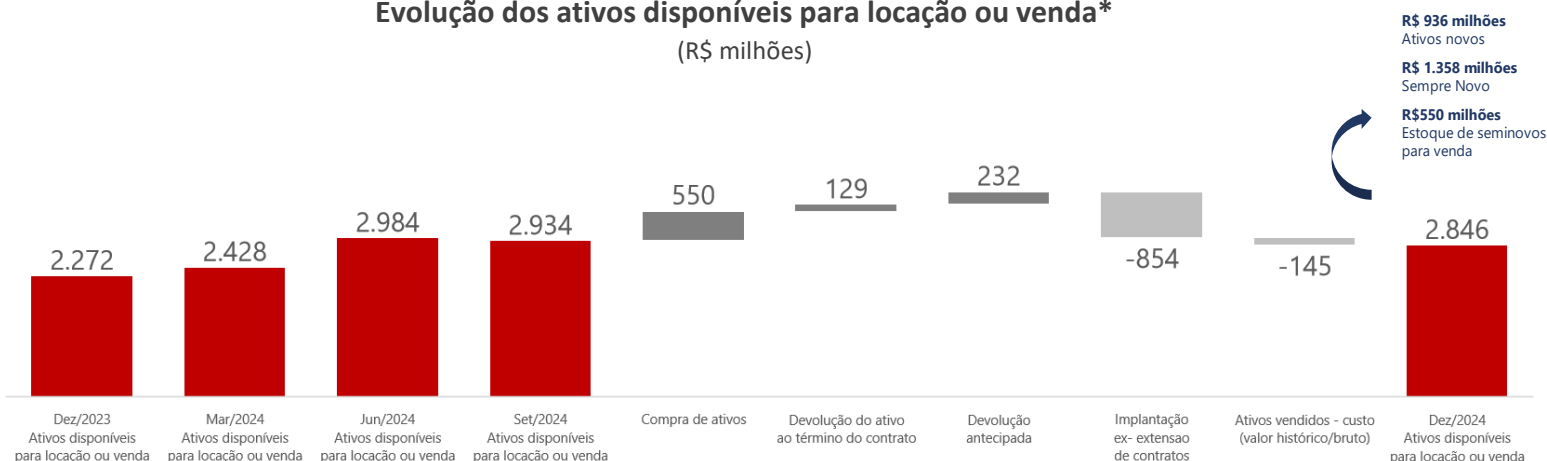
Ativos disponíveis para locação ou venda

No gráfico abaixo apresentamos uma nova abertura que demonstra a movimentação dos ativos disponíveis para locação ou venda no trimestre. No período entre setembro/24 e dezembro/24, houve redução de R\$ 88 milhões no volume de ativos disponíveis para locação ou venda, resultante da seguinte movimentação: (i) +R\$ 550 milhões

em ativos novos comprados, (ii) +R\$ 129 milhões em ativos devolvidos por término de contrato, (iii) +R\$ 232 milhões por devolução antecipada de ativos, (iv) redução de R\$ 854 milhões pela implantação de ativos (ex- extensão de contratos), e (v) redução de R\$ 145 milhões relacionados aos ativos vendidos.

Evolução dos ativos disponíveis para locação ou venda*

(R\$ milhões)



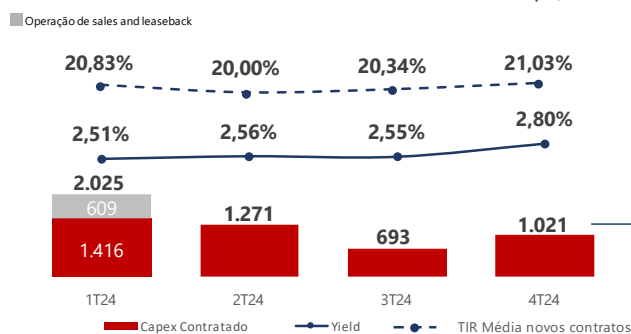
*Valor de aquisição – bruto contábil (sem depreciação).

Novos contratos aprovados no 4T24 (Capex contratado)

O volume de capex referente aos novos contratos firmados no 4T24 somaram aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo, refletindo demanda consistente do mercado pelos ativos da VAMOS. No ano de 2024, o volume de capex dos novos contratos assinados somou aproximadamente R\$ 5 bilhões em capex, dos quais (i) R\$ 3,9 bilhões de expansão com ativos novos, (ii) R\$ 389 milhões relacionados a renovação com ativos novos, (iii) R\$ 349 milhões em extensão de contratos com mesmo ativo e (iv) R\$ 353 milhões de aluguel de ativos seminovos (Sempre Novo).

Capex Contratado - Novos contratos de locação

(R\$ milhões)



4T24: R\$ 1,021 bi

- R\$ 670 milhões expansão – ativos novos
- R\$ 68 milhões renovação – ativos novos
- R\$ 141 milhões extensão de contrato
- R\$ 166 milhões Sempre Novo

2024: R\$ 5,010 bi

- R\$ 3,919 bilhões expansão – ativos novos
- R\$ 389 milhões renovação – ativos novos
- R\$ 349 milhões extensão de contrato
- R\$ 353 milhões Sempre Novo



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Sempre Novo em 2024



Em junho de 2024 lançamos o Sempre Novo, que consiste em ativos seminovos em ótimo estado de manutenção e conservação disponíveis para locação ou venda, com foco em clientes que não precisam de um caminhão zero km - estratégia alinhada com o planejamento da Companhia oferecendo aos clientes oportunidade única no segmento de locação de pesados, com preços menores.

Os contratos vendidos de ativos Sempre Novo somaram R\$166,0 milhões no 4T24, apresentando um crescimento de 11,7% em relação ao 3T24. No acumulado do ano de 2024, saímos de 0 para mais de R\$ 353 milhões em contratos vendidos de Sempre Novo, conforme demonstrado abaixo.

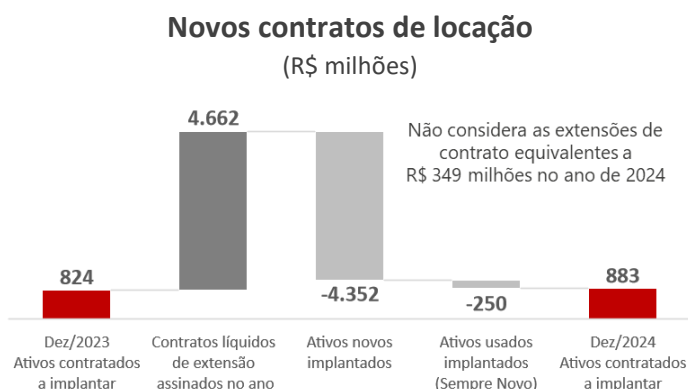
Quanto ao volume de implantação de ativos Sempre Novo no 4T24, foram implantados R\$158 milhões, apresentando expressivo crescimento em relação ao lançamento do produto. A implantação de Sempre Novo no ano de 2024 totalizou R\$ 250 milhões, reafirmando a capacidade operacional da Companhia em disponibilizar o produto aos clientes de maneira cada vez mais ágil.



Ativos contratados a implantar

No gráfico abaixo demonstramos a movimentação dos ativos contratados a implantar, que ainda afetarão positivamente, tanto a receita, quanto o backlog da Companhia. Nele demonstramos a movimentação ao longo do ano (em valor de capex R\$ mm) (i) do montante de capex contratado adicionado, já líquido de eventuais cancelamentos, e (ii) da baixa dos ativos efetivamente implantados e, portanto, entregues aos nossos clientes, tanto de ativos novos, quanto de ativos seminovos (Sempre Novo).

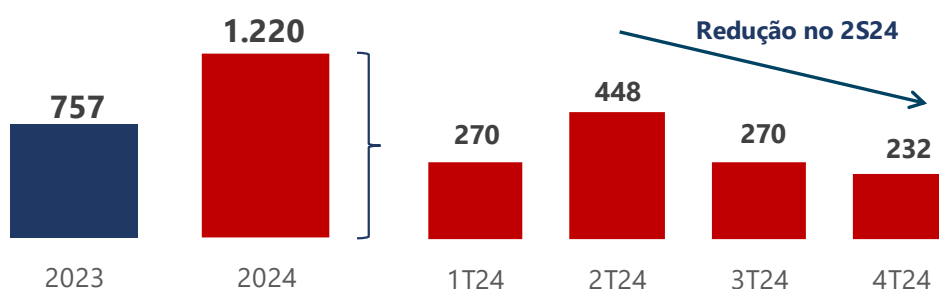
No final de 2024, tínhamos R\$ 883 milhões de capex a implantar em nossos clientes.



Término antecipado de contratos (capex retomado)

Demonstramos abaixo o montante relacionado ao término antecipado de contratos ao longo de 2024, que totalizou R\$ 1.220 milhões, refletindo um aumento de 61% em relação ao volume realizado em 2023. O aumento apresentado no ano refletiu o efeito preponderante de clientes relacionados à transportadores de grãos no Centro Oeste, em linha com o que já foi amplamente comentado pela Companhia ao longo dos trimestres anteriores, evidenciando, conforme demonstrado no gráfico, uma tendência de redução.

Evolução do capex retomado* em 2024
(R\$ milhões)



*Valor de aquisição – bruto contábil (sem depreciação).

Na tabela abaixo apresentamos um resumo em relação ao término antecipado dos contratos (retomada de ativos) ocorrido em 2023 e 2024, por ano de implantação. Em linha com o que a Companhia vem comunicando ao longo dos últimos trimestres, a maior concentração dos termos de contrato antecipados ocorreu em relação ao período de implantação com alta demanda de transportadores de grãos no Centro Oeste por ativos da VAMOS. Considerando as retomadas já realizadas e a redução expressiva da exposição da Companhia em clientes transportadores de grãos (centro-oeste) – atualmente inferior a 2,7% da receita - acreditamos que tal efeito concentrado não deve se repetir, somado a um maior rigor na análise de crédito de novos clientes.

Safra de implantação dos ativos retomados

	Ano de Implantação	Capex Retomado (R\$ milhões)	% do Capex Retomado (ano implantação)	Capex Retomado (ano competência) (R\$ milhões)
	Outros períodos	101	5,1%	-
	2021	385	19,5%	-
Centro Oeste	2022	969	49,0%	-
	2023	478	24,2%	757
	2024	44	2,2%	1.220
	Total	1.977	100,0%	1.977

Backlog da receita do capex implantado (receitas futuras de locação)

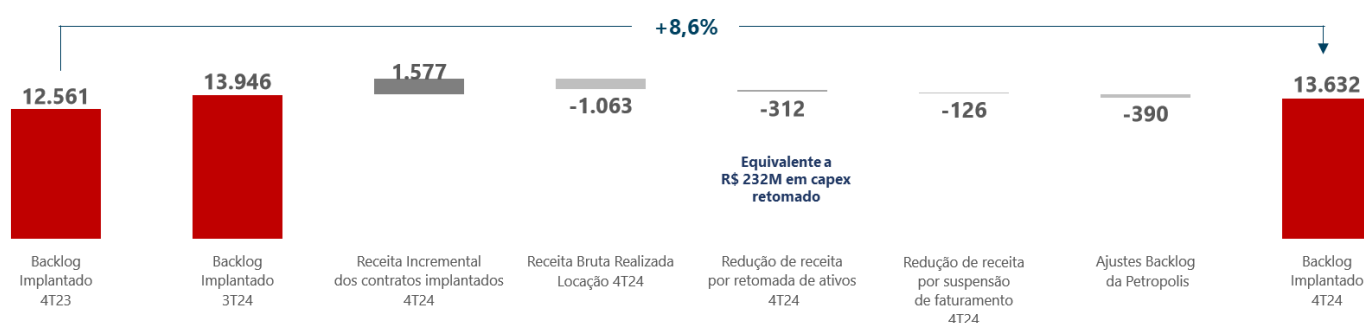
A partir do 4T23 passamos a demonstrar a composição do backlog de receitas futuras de locação, com base no volume de capex implantado.

No final de 2024, conforme demonstrado abaixo, nosso backlog de receita somou R\$ 13.632 milhões, apresentando crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior, reforçando a consistência na demanda dos clientes pelos nossos ativos, por meio de contratos rentáveis que contribuirão ao longo dos anos para o crescimento nos resultados.

Em relação à movimentação do backlog de receita entre set/24 e dez/24 apresentamos os efeitos de adição e dedução recorrentes demonstrados abaixo, tais como entrada de receita incremental pela implantação dos ativos, redução de receita por conta da receita bruta reconhecida no resultado do período, e pelo efeito do término antecipado de contratos. Especificamente em relação a um contrato de sales leaseback de um cliente do setor de bebidas, houve um ajuste não recorrente de R\$ 390 milhões relacionado a redução do prazo de parte da frota spot incremental que estava em operação, o que não altera os termos do contrato original anunciado em Fato Relevante de 15/01/2024, mantendo o backlog e rentabilidade que foram firmados com este cliente.

Backlog implantado

(R\$ milhões)



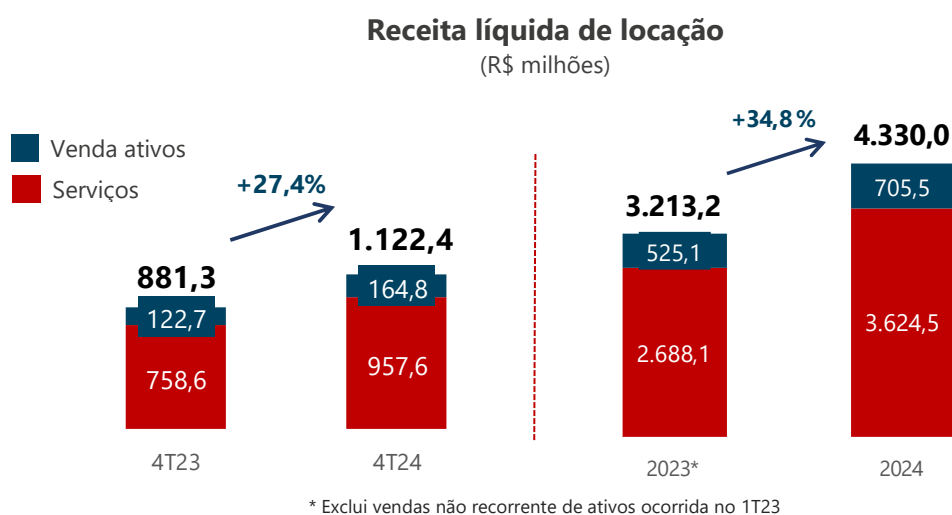
Demonstramos abaixo o cronograma do backlog de receita futura acima mencionada, ao longo dos próximos anos (em milhares de reais).

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.160	3.498	2.729	1.878	906	458	13.632

Destaques financeiros

Receita líquida de locação

A receita líquida de locação totalizou R\$ 1,122 bilhão no 4T24, crescimento de 27,4% em relação ao 4T23, com contribuição tanto da receita líquida de serviços (+26,2%) quanto da receita líquida de venda de ativos (+34,3%), refletindo, tanto o efeito incremental na receita de locação dado, principalmente, o volume de capex implantado, como a demanda consistente do mercado de venda de ativos seminovos, confirmando a consistência do nosso modelo de negócios. No ano de 2024, a receita líquida de locação cresceu 34,8%, impulsionada, principalmente, pela receita líquida de serviços, que somou R\$ 3,624 bilhões no ano (+34,8% vs 2023) e pela receita líquida de venda de ativos, que somou R\$705,5 milhões (+34,3% vs 2023 – desconsiderando transação não recorrente ocorrida no 1T23 no valor de R\$ 84,6 milhões). O importante aumento da receita líquida ocorrido em 2024 reflete as mesmas condições favoráveis que afetaram o trimestre, conforme citado anteriormente.



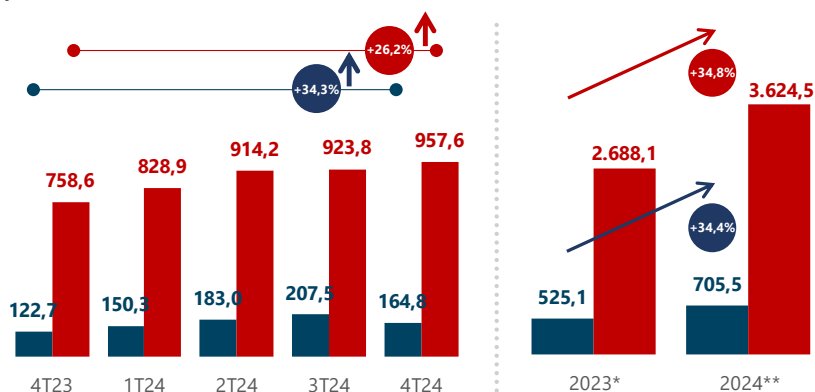
No gráfico abaixo, demonstramos a evolução da receita líquida de serviços de locação e venda de ativos ao longo dos últimos trimestres, reforçando trajetória sustentável de crescimento no período, conforme já mencionado.

Receita líquida de locação por trimestre

(R\$ milhões)

■ Venda ativos

■ Serviços de locação



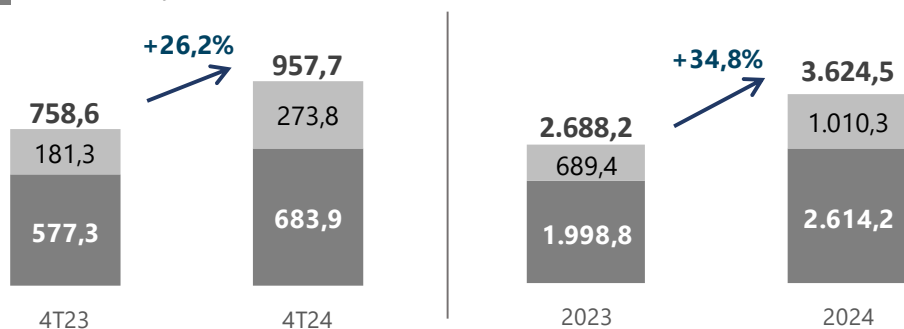
Com relação à receita líquida de serviços, apresentamos abaixo a composição do resultado entre contratos sem manutenção e contratos com manutenção, que cresceram 18,5% e 51,0%, respectivamente, no 4T24. Na visão anual a evolução foi de 30,8% nos contratos sem manutenção e 46,5% nos contratos com manutenção, refletindo o potencial de penetração dos serviços da VAMOS em ambas modalidades de contratos de prestação de serviços para nossos clientes, com demanda crescente para ambos modelos conforme notado em 2024 versus o ano anterior.

Receita líquida de serviços

(R\$ milhões)

■ Com Manutenção

■ Sem Manutenção



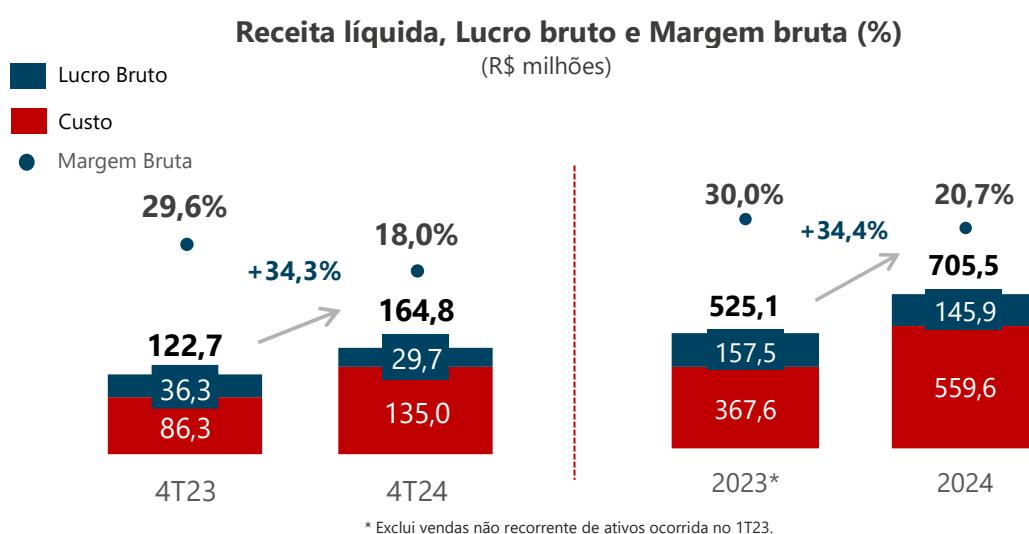


RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Receita líquida das vendas de ativos seminovos de locação

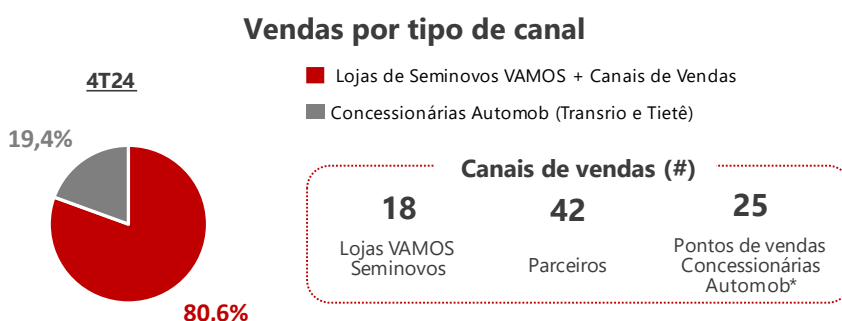
A receita líquida de venda de ativos de locação apresentou crescimento superior a 34%, tanto no 4T24, como no ano de 2024 (desconsiderando transação não recorrente ocorrida no 1T23 no valor de R\$ 84,6 milhões) no período comparativo, com margem bruta de 18,1% no trimestre, e de 20,7% no ano respectivamente.

O aumento da receita nos períodos reforça a consistência do mercado de seminovos e o potencial de vendas de nossos ativos, com boa qualidade e eficiência, baixa manutenção, e com confiabilidade VAMOS, somado à ampliação da nossa capilaridade de vendas, por meio de nossas lojas próprias e de parceiros, que comentaremos adiante neste material.



Capilaridade de vendas de ativos seminovos

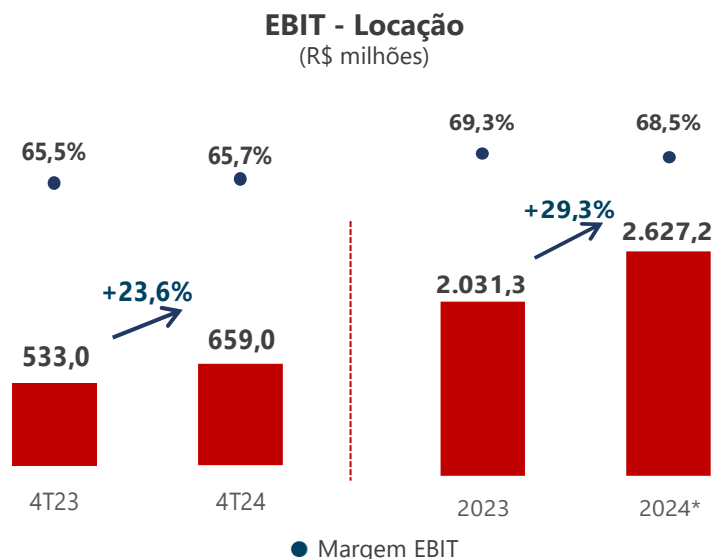
Desde o 2T24, estamos ampliando nossos pontos de vendas de ativos seminovos por meio de parcerias no mercado, além de nossas lojas de seminovos. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, apresentamos o perfil de vendas ocorrido ao longo de 2024 por tipo de canal, sendo eles (i) lojas de seminovos VAMOS e (ii) lojas parceiras.



*As lojas concessionárias Transrio e Tietê (atualmente na Automob) também continuam sendo pontos para venda de nossos ativos seminovos seguindo o mesmo sistema de comissionamento que fazemos com os parceiros de mercado.

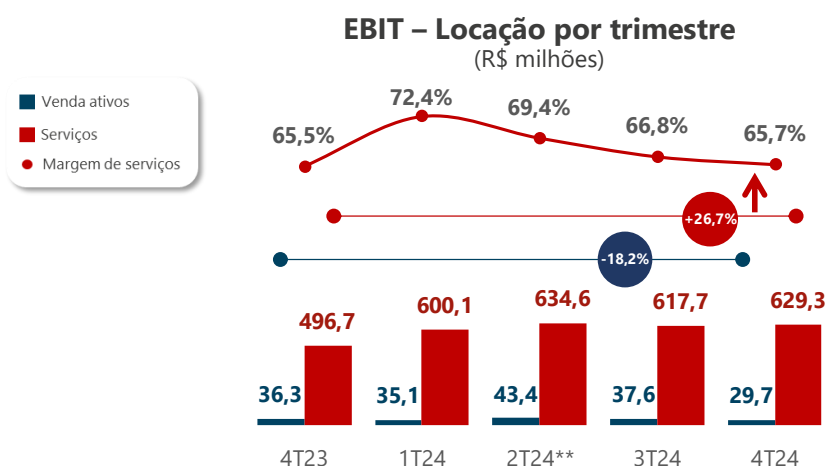
EBIT de locação

O EBIT de locação atingiu R\$ 659,0 milhões no 4T24, crescimento de 23,6% comparado com 4T23. Em 2024, o indicador somou R\$ 2.627,2 bilhões, 29,3% superior ao acumulado de 2023. O crescimento do resultado nos períodos reforça, principalmente, o incremento de receita ocorrido entre os períodos dado o volume de implantação de ativos de locação.



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Adicionalmente, demonstramos abaixo a evolução do EBIT, tanto de serviços de locação, como de venda de ativos ao longo dos trimestres mais recentes. As margens ao longo dos últimos trimestres foram afetadas temporariamente pelo aumento no custo relacionados aos ativos retomados, tais como fretes com deslocamento dos ativos e gastos com a preparação dos mesmos para venda ou segundo ciclo de locação. Mesmo diante do efeito das retomadas de ativos realizadas, apresentamos uma margem EBIT resiliente, quando comparado com o ano anterior.



**Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes.

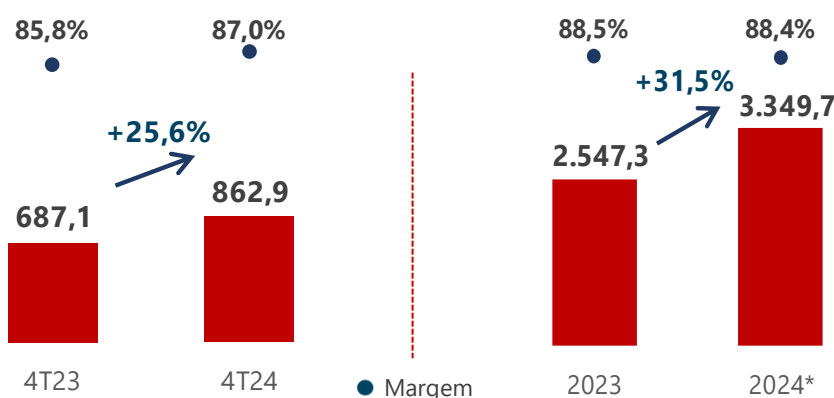


EBITDA de locação

O EBITDA de locação somou R\$ 862,9 milhões no 4T24, crescimento de 25,6% em relação ao 4T23. No acumulado de 2024, o indicador somou R\$ 3.349,7 milhões, aumento de 31,5% em relação a 2023.

O crescimento EBITDA nos períodos se deu pelos mesmos fatores que afetaram positivamente o EBIT. Quanto à margem EBITDA do 4T24, totalizou 87,0% em relação ao 4T23, apresentando expansão de 1,2 p.p no período comparativo. No ano de 2024, a margem EBITDA totalizou 88,4% apresentando leve redução em relação ao ano anterior, refletindo os mesmos efeitos temporários que afetaram a margem EBIT e que foram mencionados anteriormente.

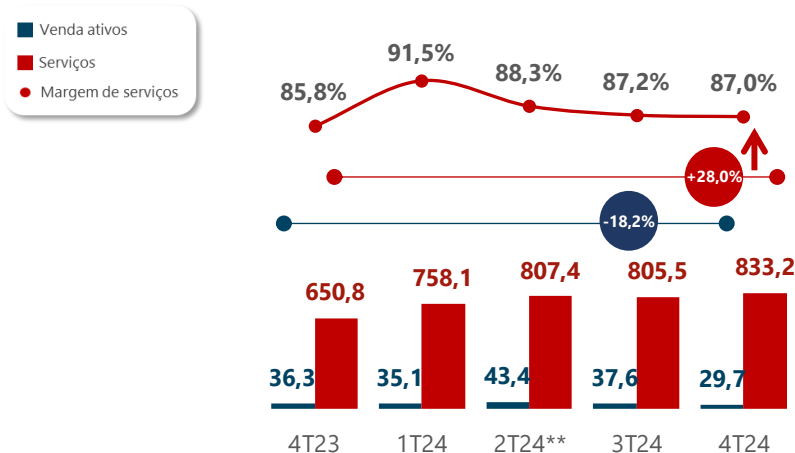
EBITDA - Locação (R\$ milhões)



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Demonstramos abaixo a evolução do EBITDA e da margem EBITDA de serviços e venda de ativos ao longo dos trimestres mais recentes.

EBITDA – Locação por trimestre (R\$ milhões)



** Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes.



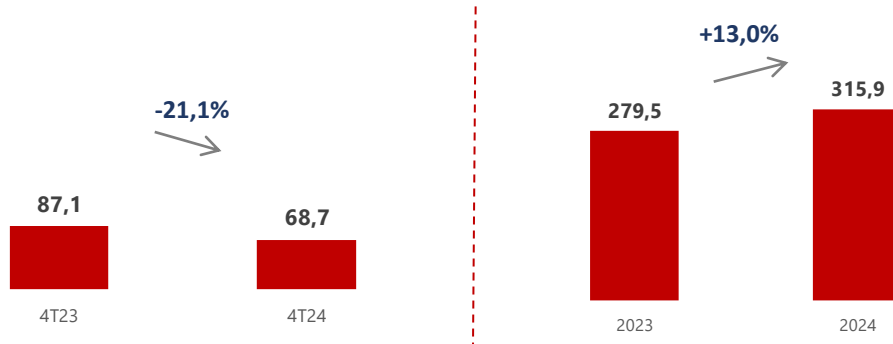
SEGMENTO INDUSTRIAL

Receita líquida industrial

No 4T24, o segmento industrial alcançou receita líquida consolidada de R\$ 68,7 milhões, 21,1% abaixo do registrado no 4T23. No acumulado de 2024, a receita líquida do segmento foi de R\$ 315,9 milhões, representando aumento de 13% em relação ao ano anterior. O aumento da receita no período acumulado do ano reflete, principalmente, o maior volume de implementos vendidos ao longo de 2024

Receita líquida

(R\$ milhões)

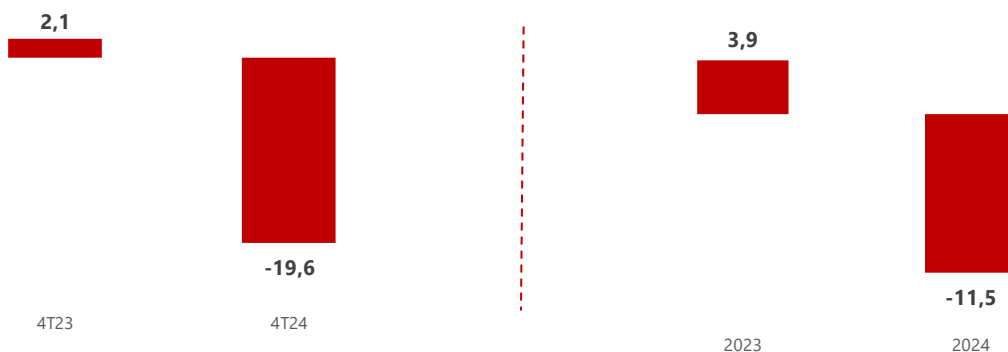


EBIT industrial

O segmento industrial apresentou EBIT negativo de R\$ 19,6 milhões no 4T24. No acumulado do ano o EBIT foi negativo em R\$ 11,5 milhões. O impacto no EBIT se deve principalmente ao efeito da redução nas vendas de semirreboques, além de efeito não recorrente de ajuste de inventário.

EBIT

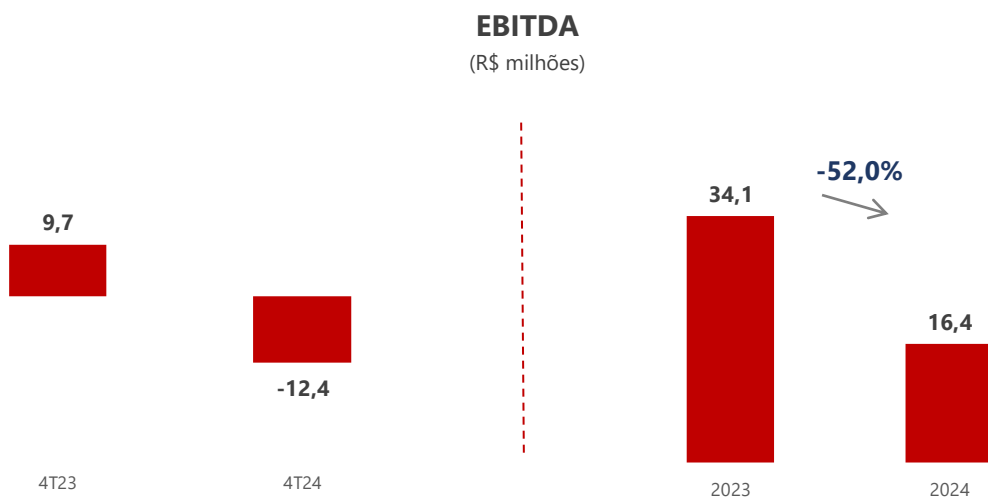
(R\$ milhões)





EBITDA industrial

O EBITDA do segmento industrial foi negativo em R\$ 12,4 milhões no 4T24, versus R\$ 9,7 milhões positivo no 3T23. O acumulado de 2024 somou R\$ 16,4 milhões, 52% abaixo do registrado ao final de 2023, impactado pelos fatores já mencionadas.



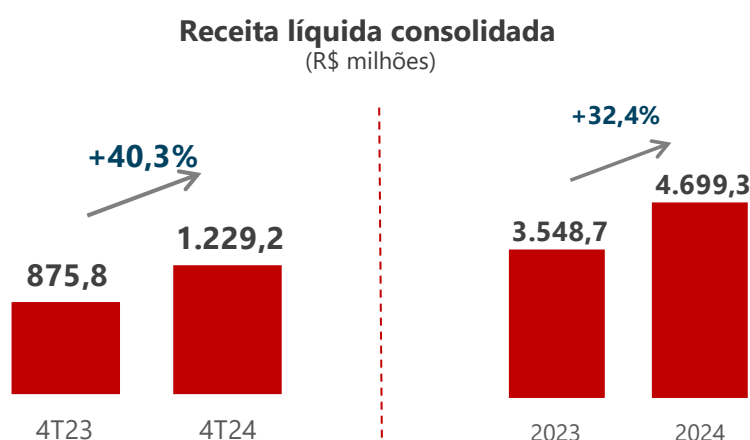


RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

VAMOS | Resultado Consolidado

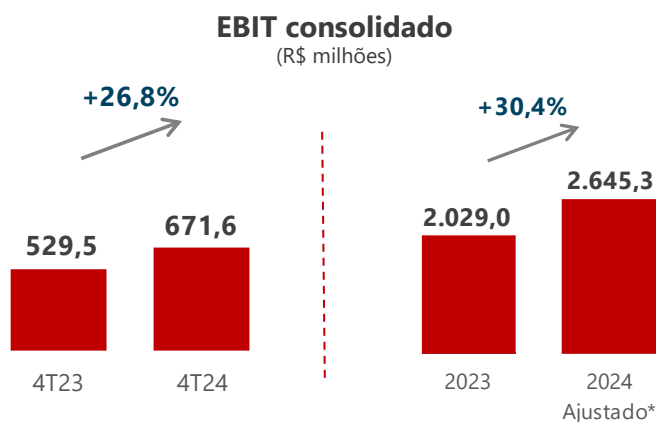
Receita líquida consolidada

A receita líquida consolidada da VAMOS no 4T24 foi de R\$ 1,229 bilhão, aumento de 40,3% em relação ao 4T23, impulsionada, principalmente pelo crescimento de receita dos serviços de locação (+26%), e de venda de ativos de locação (+34%), reforçando dinâmica favorável em ambos ambientes de negócios, com demanda consistente. No ano de 2024, a receita líquida consolidada somou R\$ 4,7 bilhões, representando crescimento de 32,4% em relação ao ano anterior, dado a contribuição do crescimento de aproximadamente +35% por serviços de locação, 34% pela venda de ativos de locação e 13% pelo negócio de indústria/customização.



EBIT consolidado

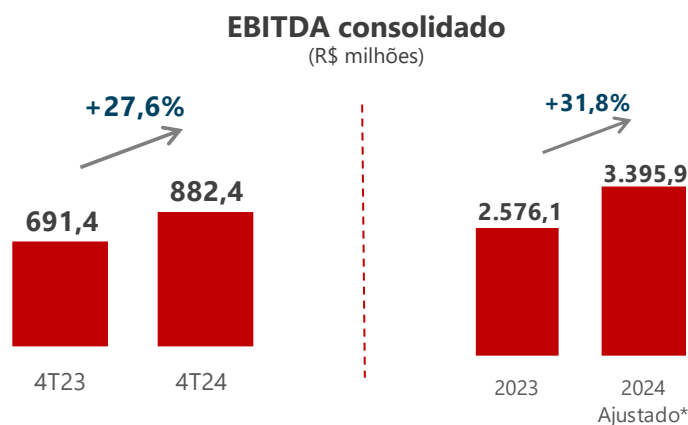
O EBIT consolidado totalizou R\$ 671,6 milhões no 4T24, representando um aumento de 26,8% em relação ao 4T23, refletindo, principalmente, a forte geração de resultado operacional do segmento de locação, conforme mencionamos anteriormente. Na visão acumulada do ano, o EBIT consolidado foi de R\$ 2,6 bilhões, apresentando crescimento de 30,4% maior que o acumulado de 2023.



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

EBITDA consolidado

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 882,4 milhões no 4T24, representando um crescimento de 27,6% em relação ao 4T23. O resultado foi impulsionado principalmente pela performance positiva do segmento de locação, principal unidade de negócio da Companhia, que contribuiu de maneira relevante para o resultado acumulado de 2024, quando o EBITDA somou R\$ 3,395 bilhões, superior em 31,8% em relação a 2023.



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA Consolidado da Companhia, considerando os valores reportados nas demonstrações financeiras, para os números ajustados pelos impactos extraordinários/não recorrentes ocorridos no ano:

Lucro líquido e reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Lucro líquido contábil	213,2	181,3	17,6%	724,9	497,6	45,7%
<i>Margem líquida (lucro líquido/receita líquida)</i>	19,0%	41,4%	-22,4 p.p.	15,4%	16,9%	-1,5 p.p.
(+) Imposto de renda e contribuição Social	51,5	13,9	271,7%	217,7	51,0	326,5%
(+) Resultado financeiro líquido	406,9	334,4	21,7%	1.620,4	1.480,4	9,5%
(-) Depreciação e amortização	210,8	161,9	30,2%	750,6	547,0	37,2%
EBITDA contábil	882,4	691,4	27,6%	3.313,7	2.576,1	28,6%
(-) Efeitos climáticos Rio Grande do Sul	-	-	-	3,7	-	-
(-) Incremento na PDD	-	-	-	78,6	-	-
EBITDA ajustado*	882,4	691,4	27,6%	3.395,9	2.576,1	31,8%

* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Resultado financeiro

(R\$ milhões)	4T24	4T23	Var%	2024	2023	Var%
Receitas financeiras	54,3	23,8	127,7%	222,8	153,0	45,6%
Despesas financeiras	(461,2)	(358,2)	28,8%	(1.843,3)	(1.633,4)	12,9%
Resultado financeiro líquido	(406,9)	(334,4)	21,7%	(1.620,4)	(1.480,4)	9,5%

O resultado financeiro do 4T24 totalizou R\$ 406,9 milhões negativos, representando aumento de 21,7% em relação ao 4T23, e reflete principalmente o aumento da dívida líquida da Companhia. Em relação a 2024 comparado com 2023, o aumento do resultado financeiro negativo foi de 9,5% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1.620,4 milhões, refletindo principalmente o efeito do aumento da dívida líquida da Companhia, dado os investimentos realizados e a variação do CDI no período.

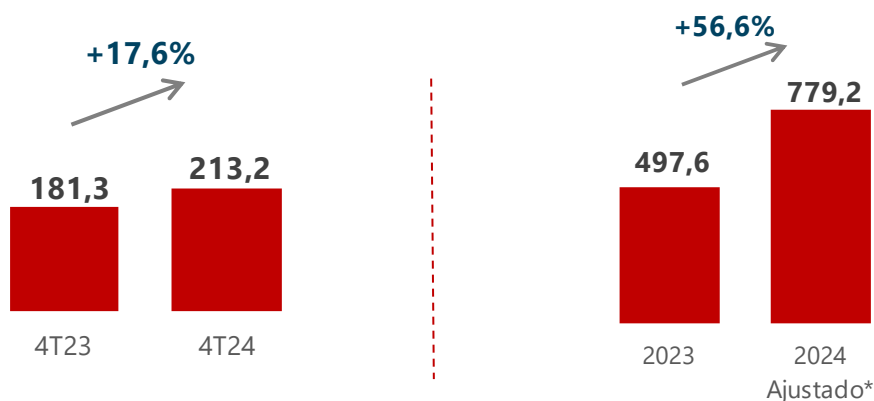
Importante mencionar que tais investimentos estão relacionados às compras de ativos para locação, e, portanto, vinculados a contratos de longo prazo que contribuirão para geração de EBITDA.

Lucro líquido consolidado

O lucro líquido registrado no 4T24 somou R\$ 213,2 milhões, crescimento de 17,6% em relação ao 4T23, e no ano de 2024, apresentou crescimento de 57% somando R\$ 779,2 milhões, evidenciando a melhoria do EBIT nos períodos.

Lucro líquido consolidado

(R\$ milhões)



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Endividamento e alavancagem

Em março/25 concluímos a contratação de uma nova operação de financiamento de USD 325 milhões, com prazo de três anos e custo de ~100% do CDI (vide seção de eventos subsequentes a seguir).

Encerramos o ano de 2024 com dívida líquida de R\$ 11,6 bilhões, crescimento de 23,8% em relação ao ano anterior e 5% acima do registrado em setembro/24. A alavancagem para fins de *covenants* era de 3,3x (dívida líquida/EBITDA) no encerramento de dezembro/24.

Aumento da dívida no período reflete, principalmente, os investimentos realizados na aquisição de ativos de locação.

(R\$ milhões)	4T24	4T23	Var % A/A	3T24	Var % T/T
Dívida bruta	14.393,3	11.492,7	25,2%	14.580,4	-1,3%
Dívida bruta - curto prazo	942,4	1.282,4	-26,5%	1.051,2	-10,4%
Dívida bruta - longo prazo	13.461,7	10.435,3	29,0%	13.611,0	-1,1%
Instrumentos financeiros e derivativos	-10,8	-225,0	-95,2%	-81,7	-86,8%
Caixa e aplicações financeiras	2.788,2	2.119,4	31,6%	3.530,7	-21,0%
Dívida Líquida	11.605,1	9.373,3	23,8%	11.049,8	5,0%
EBITDA UDM	3.501,9	2.661,0	31,6%	3.307,7	5,9%
Alavancagem líquida (Dívida líquida/EBITDA) (x)	3,3x	3,5x	-0,2 p.p.	3,3x	0,0 p.p.
Prazo médio bruto (anos)	3,9	4,3	-9,2%	3,9	-0,4%
Prazo médio líquido (anos)	4,5	5,0	-8,9%	4,8	-6,6%

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

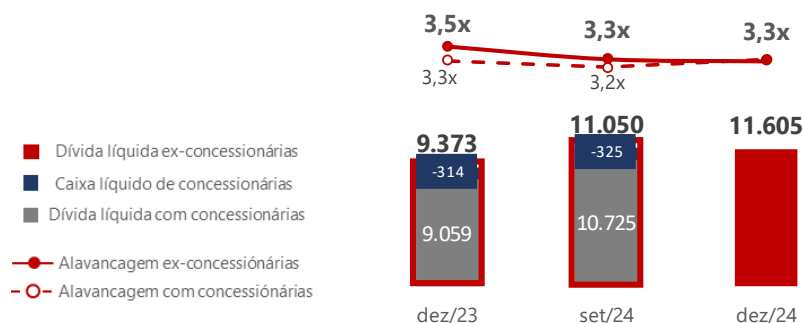
- Dívida Líquida: inclui dívida financeira das empresas adquiridas
- EBITDA UDM: inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas e exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM, inclusive os gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos no 2T24, relativos ao acréscimo na PDD e na perda em estoques e ativos imobilizados por conta dos desastres naturais no Rio Grande do Sul.

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA para fins de *covenants*:

Ajustes no EBITDA para fins de covenants (R\$ milhões)	2024	2023	Var %
EBITDA contábil	3.313,7	2.576,1	28,6%
(+) Imparidade de contas a receber (PDD)	(106,0)	(85,0)	24,8%
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	(78,6)	-	
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	(3,7)	-	
EBITDA para fins de covenants	3.501,9	2.661,0	31,6%

Dívida líquida e alavancagem para fins de *covenant*

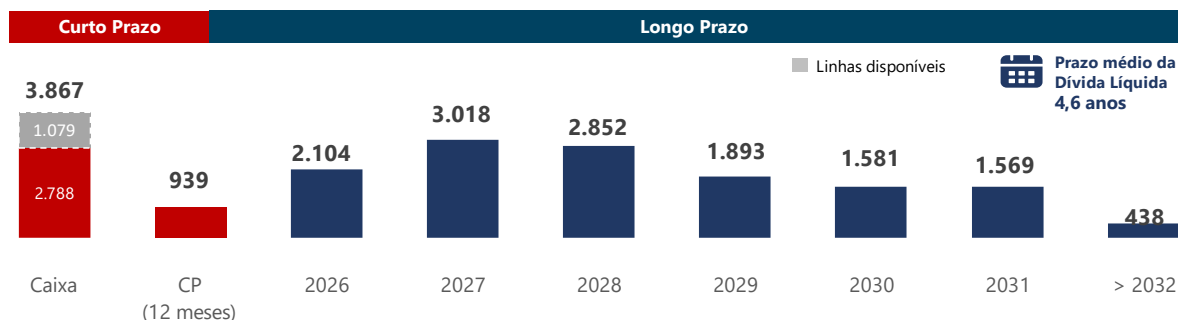
(R\$ milhões)



Conforme demonstrado no cronograma abaixo, encerramos 2024 com posição de caixa e aplicações financeiras, que somavam R\$ 2,8 bilhões, além de R\$ 1,1 bilhão em linhas compromissadas não sacadas, totalizando R\$3,9 bilhões, suficientes para cobrir as dívidas vincendas até maio de 2027.

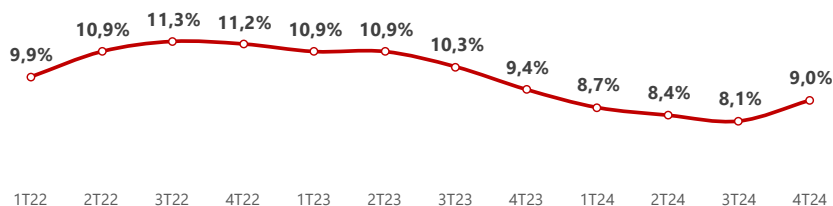
Cronograma de amortização da dívida

(R\$ milhões)



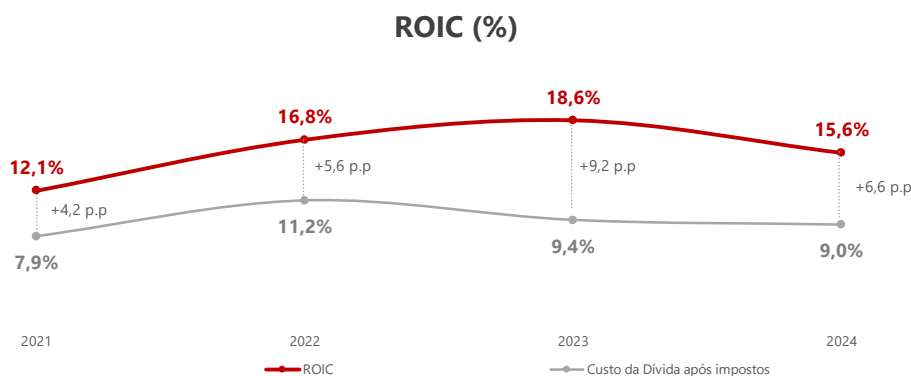
O prazo médio da dívida líquida era de 4,6 anos com custo médio de 8,9% em 31 de dezembro de 2024 (líquido de impostos sobre a renda), conforme demonstrado a seguir.

Custo médio da dívida após impostos (a.a.) – CDI fim do período



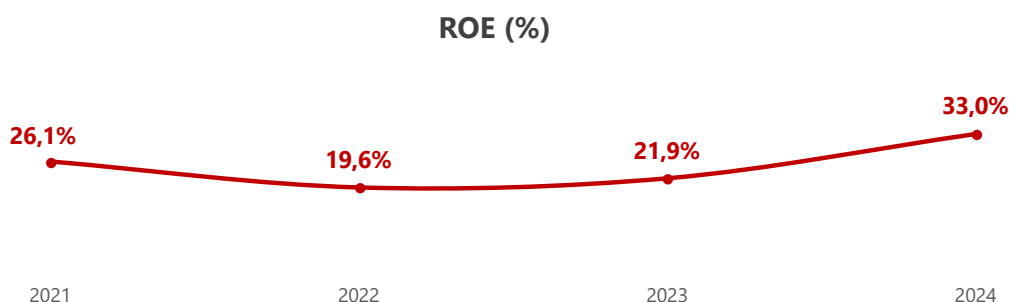
Indicadores de retorno e rentabilidade

Nosso ROIC 2024 totalizou 15,6%, com ROIC Spread de 6,6 p.p. Em 2024 o indicador foi afetado negativamente pelos ativos retomados disponíveis para locação, que no encerramento do período, não estavam gerando receita. Acreditamos que tal efeito deve apresentar uma tendência de melhora, considerando a oportunidade no aumento da taxa de ocupação da frota, e portanto, com maior volume de ativos gerando receita.



ROIC (R\$ milhões)	2024
EBIT ajustado	2.645,3
Despesas financeiras líquidas	-1.620,4
EBT ajustado	1.024,9
Impostos	-245,7
Alíquota efetiva	-24,0%
NOPAT	2.011,3
Dívida líquida média ⁷	10.491,9
Patrimônio líquido médio ⁶	2.374,4
Capital Investido Médio⁶	12.866,4
ROIC 2024	15,6%

Conforme demonstrado abaixo o ROE 2024 atingiu 33,0%. O aumento do ROE em relação ao ano anterior pode ser explicado principalmente pelo crescimento do lucro líquido no período.



⁷ Considera média entre o período atual e dezembro de 2023



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

ROE (R\$ milhões)	2024
Lucro líquido ajustado	779,2
Patrimônio líquido médio ⁶	2.363,2
ROE 2024	33,0%

Eventos subsequentes

Captação de *Loan Credit Agreement*

Adicionalmente, em 21 de março de 2025, a Companhia contratou uma nova operação de crédito junto a um sindicato de bancos estrangeiros (em ordem alfabética: Bank Of China, Bladex, BNP Paribas, HSBC, MUFG e Natixis) no valor total de US\$ 325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos) com prazo total de 3 anos e pagamento de juros semestral. Essa dívida é denominada em dólares norte-americanos e objetivando a proteção contra risco cambial foi contratado uma estrutura de derivativos que resultará em um custo de aproximadamente 100% CDI.

Esses recursos captados serão usados para investimentos e propósitos diversos do negócio, inclusive o gerenciamento de passivos (liability management).



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

DRE por segmento

DRE Locação (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var%	2024	2023	Var%
Receita Bruta Total	1.235,4	989,6	24,8%	4.790,0	3.673,8	30,4%
Receita Bruta de serviços	1.063,2	850,9	24,9%	4.045,3	3.000,9	34,8%
Receita Bruta de Venda de Ativos	172,2	138,6	24,2%	744,7	672,9	10,7%
Receita Líquida Total	1.122,4	881,3	27,4%	4.330,0	3.297,9	31,3%
Receita Líquida de serviços	957,6	758,6	26,2%	3.624,5	2.688,1	34,8%
Receita Líquida de Venda de Ativos	164,8	122,7	34,3%	705,5	609,7	15,7%
Custo total	-370,3	-263,7	40,4%	-1.384,1	-998,9	38,6%
Custo de serviços	-35,8	-26,6	34,7%	-118,0	-51,7	128,2%
Depreciação	-199,4	-150,8	32,2%	-706,4	-505,4	39,8%
Custo de Venda de Ativos	-135,0	-86,3	56,4%	-559,6	-441,7	26,7%
Lucro bruto	752,1	617,6	21,8%	2.945,9	2.299,0	28,1%
Lucro bruto de serviços	722,4	581,2	24,3%	2.800,0	2.131,0	31,4%
Lucro bruto de venda de ativos	29,7	36,3	-18,2%	145,9	168,1	-13,2%
Despesa operacional total	-93,1	-84,5	10,2%	-400,9	-267,7	49,8%
Despesas Gerais e Adm. (Ex- depreciação)	-86,1	-74,6	15,6%	-384,4	-250,7	53,3%
Depreciação	-4,5	-3,2	38,2%	-16,0	-10,5	52,0%
Outras despesas e receitas	-2,5	-6,7	-62,9%	-0,5	-6,5	-92,1%
EBIT	659,0	533,0	23,6%	2.544,9	2.031,3	25,3%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	65,7%	65,5%	0,2 p.p.	66,2%	69,3%	-0,9 p.p.
EBITDA	862,9	687,1	25,6%	3.267,4	2.547,3	28,3%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	87,0%	85,8%	1,2 p.p.	86,1%	88,5%	-2,4 p.p.

DRE Industrial (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var%	2024	2023	Var%
Receita Bruta Total	93,2	113,6	-18,0%	424,5	390,6	8,7%
Receita Líquida Total	68,7	87,1	-21,2%	315,9	279,5	13,0%
Custo total	-75,0	-71,9	4,4%	-270,2	-222,0	21,7%
Lucro bruto	-6,3	15,3	-141,5%	45,7	57,5	-20,5%
Despesa operacional total	-13,3	-13,2	0,5%	-57,3	-53,6	6,8%
EBIT	-19,6	2,1	-1048,7%	-11,5	3,9	-394,9%
Margem EBIT s/ receita líquida	-28,5%	2,4%	-30,9 p.p.	-3,6%	1,4%	-5,0 p.p.
EBITDA	-12,4	9,7	-227,0%	16,4	34,1	-52,0%
Margem EBITDA s/ receita líquida	-18,0%	11,2%	-29,2 p.p.	5,2%	12,2%	-7,0 p.p.

DRE VAMOS Consolidado (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var%	2024	2023	Var%
Receita Bruta Total	1.367,5	1.011,2	35,2%	5.269,7	4.042,7	30,4%
Receita Líquida Total	1.229,2	875,8	40,3%	4.699,3	3.548,7	32,4%
Custo total	-471,8	-243,5	93,8%	-1.693,9	-1.184,3	43,0%
Lucro bruto	757,4	632,4	19,8%	3.005,4	2.364,4	27,1%
Despesas operacionais	-85,8	-102,8	-16,5%	-360,0	-335,4	7,4%
Despesas Adm. e Comerciais	-81,8	-95,1	-14,1%	-347,3	-319,4	8,7%
Despesas com Depreciação	-4,7	-4,6	3,1%	-19,9	-15,9	25,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,7	-3,1	-121,1%	7,2	-0,1	
EBIT	671,6	529,5	26,8%	2.645,3	2.029,0	30,4%
Margem EBIT	62,0%	87,6%	-25,6 p.p.	63,0%	69,0%	-6,0 p.p.
EBITDA	882,4	691,4	27,6%	3.395,9	2.576,1	31,8%
Margem EBITDA	71,8%	78,9%	-7,2 p.p.	72,3%	72,6%	-0,3 p.p.
Resultado financeiro líquido	-406,9	-334,4	21,7%	-1.620,4	-1.480,4	9,5%
Imposto de renda e contribuição social	-51,5	-13,9	271,7%	-245,7	-51,0	381,3%
Lucro Líquido - Operações Continuadas	213,2	181,3	17,6%	779,2	497,6	56,6%
Margem líquida	17,3%	20,7%	-3,4 p.p.	16,6%	14,0%	2,6 p.p.
Lucro Líquido - Operações Descontinuadas	-281,9	57,4	-591,3%	-344,0	175,1	-296,4%
Lucro Líquido - Operações Continuadas + Descontinuadas	-68,7	238,7	-128,8%	-589,6	124,1	-575,1%



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo	4T24 (dez/24)	4T23 (dez/23)	Passivo	4T24 (dez/24)	4T23 (dez/23)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	152.938	73.517	Fornecedores	650.291	515.891
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.635.290	1.599.345	Risco sacado a pagar	0	53.289,0
Instrumentos financeiros derivativos	0	2.769	Empréstimos, financiamentos e debêntures	942.379	786.347
Contas a receber	540.228	654.348	Arrendamentos por direito de uso	14.923	13.368
Estoques	103.894	112.496	Instrumentos financeiros derivativos	0	214.270
Ativos mantidos para venda	427.756	343.297	Cessão de direitos creditórios	0	343.328
Tributos a recuperar	33.517	62.053	Obrigações trabalhistas	556.847	38.286
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	194.322	169.815	Imposto de renda e contribuição social a recolher	34.818	531
Despesas antecipadas	13.526	10.929	Tributos a recolher	0	15.432
Adiantamentos a terceiros	27.074	26.453	Adiantamentos de clientes	24.502	58.232
Outros créditos	15.966	3.513	Dividendos a pagar	71.562,0	300.173,0
Total do ativo circulante	4.144.511	3.058.535	Compra de ações a termo	249.606	0
			Obrigações a pagar por aquisição de empresas	102.011	53.205
			Outras contas a pagar	82.285	57.163
			Total do passivo circulante	2.729.224	2.449.515
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a longo prazo	4T24 (dez/24)	4T23 (dez/23)	Fornecedores	4T24 (dez/24)	4T23 (dez/23)
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0	10.521	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.461.714	10.442.055
Instrumentos financeiros derivativos	111.285	506.091	Arrendamentos por direito de uso	74.149	73.614
Contas a receber	32.455	46.226	Imposto de renda e contribuição social diferidos	862.041	397.080
Tributos a recuperar	37.694	0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	40.236	49.792
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.789	45.531	Cessão de direitos creditórios	499.048	1.033.419
Ativo de indenização	36.883	45.045	Instrumentos financeiros derivativos	100.473	69.545
Depósitos judiciais	1.825	1.083	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	19.829	78.713
Outros créditos	2.147	229	Outras contas a pagar	15.196	13.103
Total do Realizável a Longo Prazo	283.078	654.726	Total do Passivo Não Circulante	15.105.430	12.157.321
			Patrimônio líquido		
Investimentos	-	-	Capital social	1.012.950	
Imobilizado	15.669.649,0	13.040.476,0	Reservas de capital	1.586.080	
Intangível	179.789,0	137.060,0	Ações em tesouraria	-112.864	
Total do ativo não circulante	16.132.516	13.832.262	Reservas de lucros	-23.883	
			Outros resultados abrangentes	-19.910	
			Total do Patrimônio Líquido	2.442.373	2.283.961
Ativo Total	20.277.027	16.890.797	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.277.027	16.890.797



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Fluxo de Caixa Consolidado

	4T24 (Dez/24)	4T23 (Dez/23)	Var% A/A
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	942.610	548.591	71,8%
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	750.613	547.118	37,2%
Custo de venda de ativos desmobilizados	577.585	608.424	-5,1%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(1.357)	990	-237,0%
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	184.612	84.671	118,0%
Baixa de outros ativos imobilizados e intangíveis	24.416	26.347	-7,3%
Provisão para perdas em estoques	1.790	(1.436)	-224,7%
Provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment) - ativos circulantes mantidos para venda	2.158	-	-
Resultado nas operações de derivativos	(41.702)	246.017	-117,0%
Juros sobre compra de ações a termo	5.891	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	1.977.431	23.818	8202,3%
Juros sobre duplicatas descontadas	19.163	10.761	78,1%
	4.443.210	2.095.301	112,1%
Variações no capital circulante líquido operacional			
Contas a receber	(299.320)	(334.806)	-10,6%
Estoques	28.873	28.988	-0,4%
Tributos a recuperar	(54.063)	(39.316)	37,5%
Fornecedores	122.857	(1.953.599)	-106,3%
Floor Plan	193.979	-	-
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	20.019	(28.611)	-170,0%
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(111.862)	35.877	-411,8%
Variações no capital circulante líquido operacional	(99.517)	(2.291.467)	-95,7%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.343.693	(196.166)	-2314,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.356)	(5.282)	1,4%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(1.214.526)	(833.032)	45,8%
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(2.883.079)	(1.975.444)	45,9%
Resgate de (investimento em) títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(975.908)	(231.645)	321,3%
Juros recebidos de clientes	(17.227)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(752.403)	(3.241.569)	-76,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao imobilizado	(32.041)	481	-6761,2%



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Adições ao intangível	(217)	(842)	-74,2%
Caixa líquido decorrente da absorção de cisão	(68.691)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(100.949)	(361)	27863,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(340.568)	(246.924)	37,9%
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge	(328.817)	(361.423)	-9,0%
Recebimento por opção de compra de taxa IDI	2.769	10.483	-73,6%
Aumento de capital via oferta subsequente de ações (Follow-on), líquido de custos de captação	-	106.051	-100,0%
Recompra de ações em tesouraria	(100.971)	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures e risco sacado	2.638.122	3.030.426	-12,9%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(707.997)	(566.504)	25,0%
Despesa com captação de empréstimos e financiamentos	27.016	1.353.270	-98,0%
Novas cessões de direitos creditórios	200.949	678.427	-70,4%
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(697.525)	(860.391)	-18,9%
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	(97.928)	(39.111)	150,4%
Desconto de duplicatas	319.362	150.357	112,4%
Compra de ações a termo	(5.891)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	908.521	3.254.661	-72,1%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	55.170	12.731	333,3%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	97.768	60.786	60,8%
No final do período	152.938	73.517	108,0%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	55.170	12.731	333,4%
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço			
Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	(1.151.183)	(584.242)	97,0%
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(67.490)	(130.272)	-48,2%